



Mapeamento retrospectivo de atendimento, condutas e exames preconizados aos animais de grande porte na rotina do HV-UEM - dados de 2013 e 2014.

Jheniffer Larissa Custódio Santana (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Patrícia Marques Munhoz (Orientador), e-mail: jheniffercustodio@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Agrárias/Umuarama, PR.

Área: Ciências Agrárias Subárea: Medicina Veterinária

Palavras-chave: grandes animais, anamnese, hospital veterinário

Resumo:

Este projeto teve por objetivo efetuar um levantamento numérico e epidemiológico dos grandes animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá (HVUEM), por meio do registro de atendimentos realizados de janeiro de 2013 a dezembro de 2014. Para o período, totalizaram 201 atendimentos os quais refletiram a rotina de atendimento do hospital e o grau de atuação das diferentes áreas envolvidas. Este estudo retrospectivo possibilitou acesso a informações tais como espécies atendidas (79,1% equínos), idade dos pacientes (44,3% menores de 3 anos), diagnósticos clínicos (sendo os principais ferida, afecções de locomoção, cólica e fratura), exames laboratoriais solicitados (75,78% hemograma), classificação e utilização de antibioticoterapia, procedimentos cirúrgicos (laparotomia exploratória, orquiectomia, e herniorrafia respondendo por 48,9% das condutas) e desfecho de casos.

Introdução

Nos últimos anos, a grande exploração animal, seja para produção ou esporte, apresentou um grande aumento, levando-os a uma maior susceptibilidade às enfermidades. Tem-se que é de extrema importância atentar-se a essas mudanças assim como conhecer os casos que ocorrem no hospital, pois deste modo há um auxílio na prevenção das afecções que





acometem os animais e redução de perdas econômicas que resultam em grande impacto no país (SCHERER, 2012). Sendo assim, esta pesquisa propôs compilar um levantamento do número de grandes animais atendidos no HV-UEM durante o período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014, com o intuito de mapear tais atendimentos e condutas realizadas, fornecendo dados mais concretos da rotina clínico-cirúrgica-laboratorial do hospital, principais diagnósticos, encaminhamentos e desfechos de casos.

Materiais e métodos

Foram utilizados os registros realizados nos 201 prontuários de atendimento aos animais de grande porte no HV-UEM no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014, todos compostos da identificação individual do animal, suas especificações e demais dados relativos à anamnese realizada. As informações pertinentes a esta pesquisa foram reunidas em uma planilha pré-determinada (programa Microsoft Excel), e os dados obtidos foram agrupados de acordo com categorias pré-estabelecidas, mapeando-se desta forma a casuística da rotina de atendimentos e condutas para o período avaliado.

Resultados e Discussão

Neste levantamento retrospectivo, a espécie equina obteve maior prevalência, totalizando 79,1% dos atendimentos. Resultados semelhantes foram obtidos por Fonteque e colaboradores (2012) ao realizar um estudo na Universidade de Santa Catarina, demonstrando maior prevalência de atendimentos à espécie equina (52,31%) em relação à espécie bovina (33,85%).

Durante o período em estudo, os diagnósticos de maior prevalência foram ferida, afecções de locomoção, e cólica. Uma alta incidência de afecções do sistema locomotor foi registrada por Paganella e colaboradores (2008) em estudo retrospectivo de casos clínicos de equinos da raça Crioula, totalizando 30% das ocorrências.

A maioria dos animais atendidos apresentaram idade entre 1 a 3 anos, totalizando 15,42% dos atendimentos. Há uma deficiência em dados literários que envolvam a idade dos animais de produção na rotina de hospitais veterinários, sendo que em muitos casos há uma relação de determinadas afecções com uma faixa etária mais prevalente.





Dentre os exames complementares solicitados, o hemograma foi o de maior ocorrência, somando um total de 75,78% dos exames solicitados, seguido de exames radiográficos (30,52%). O hemograma é o exame com maior ocorrência de solicitações na clínica, pois auxilia na triagem de avaliação à saúde do animal, monitora progresso de doenças e busca o diagnóstico e prognóstico do animal (LOPES et al., 2007).

A prescrição de antibioticoterapia foi registrada em 85 atendimentos, somando-se 42,28% de prescrições. Os antibióticos mais utilizados na rotina do HV-UEM foram penicilina (11,94%), ceftiofur (6,46%) e sulfá + trimetopim (3,48%), sendo utilizadas outras associações ou princípios ativos nos demais casos. Há pontos desafiadores na antibioticoterapia principalmente em eqüinos. Algumas terapias tornam-se inviáveis devido o tamanho desses animais e custos de tratamento, além de que a absorção via oral não é possível em alguns medicamentos (PAPICHI, 2001).

Os procedimentos cirúrgicos de maior prevalência realizados na rotina do HV UEM foram laparotomia exploratória (16 casos), orquiectomia (15 casos), e herniorrafia (13 casos), totalizando 48,9% das cirurgias realizadas no período em estudo. Já em estudo realizado por Fonteque e colaboradores (2012) envolvendo atendimentos a grandes animais, houve uma casuística inferior de procedimentos cirúrgicos (18,46%), sendo a descorna cosmética em bovinos a cirurgia de maior ocorrência.

Quanto ao desfecho dos atendimentos realizados, observou-se melhora do quadro clínico em 73 casos, 41 óbitos, quadro clínico sem resolução em cinco dos casos atendidos e ausência de registro ou ausência de retorno do animal para controle, alta e/ou novos procedimentos em 82 (40,79%) dos atendimentos realizados. O alto percentual de ausência de retorno denota uma grande deficiência de conscientização dos proprietários sobre a importância de haver um adequado acompanhamento da saúde dos animais, sendo necessário o correto tratamento até que o animal obtenha alta via médico veterinário responsável, fato que impossibilitou a conclusão de grande parte da casuística envolvida na pesquisa.

Conclusões

Esta pesquisa revelou a necessidade da anamnese ser realizada de maneira precisa contribuindo para um estudo epidemiológico confiável, o que facilita estudos retrospectivos e condutas às pacientes em casos de retorno. O projeto também evidenciou a necessidade de se desenvolver um *Software* ou algum programa que venha a facilitar o preenchimento dos dados





referentes aos animais sob atendimento, minimizando-se ou extinguindo-se a possibilidade de perda de informações importantes para o acompanhamento e segurança das condutas preconizadas.

Referências

FONTEQUE, J. H., PETROLI, A.; BONGIOLI, J. O.; ROSSI, R. M. Projeto de acompanhamento clínico e cirúrgico em grandes animais. In: **31º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul**. Florianópolis, 2013.

LOPES, S. T. A.; BIONDO, A. W.; SANTOS, A. P. **Manual de Patologia Clínica Veterinária**. 3 ed. Santa Maria, 2007.

PAGANELA, J. C., SANTOS, M. G.; SILVA, F. M.. Levantamento Das Principais Enfermidades Que Acometem O Sistema Locomotor De Equinos Da Raça Crioula Atendidos No Hospital De Clínicas Veterinária– Dados Preliminares. In: **Anais do XVII CIC e X ENPOS da Universidade Federal de Pelotas**, Pelotas, 2008.

PAPICH, M.G. **Current Concepts in Antimicrobial Therapy for Horses**. AAEP Proceedings, v.47, p.94-102, 2001.

SCHERER, B., SANTOS, M. S.; et. al. **Casuística de enfermidades em ruminantes atendidos no hospital de clínicas veterinárias – UFPEL no período de agosto de 2009 a junho de 2012**. Pelotas, 2012.

